



I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC

CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

Resumo

Severidade da doença mal-das-folhas-da-seringueira em clones de *Hevea brasiliensis* no Acre, Brasil.

Jacqueline Moraes de Araujo¹, Rivadalve Coelho Gonçalves², Paulo Eduardo de França Macedo³, Aline Pereira Gomes⁴. ^{1,4} Bolsista PIBIC/FAPAC, graduanda do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Acre. jacqueline.morais1@hotmail.com. ² Orientador, Dr. em Fitopatologia, ³ Colaborador, Mestre em Fitopatologia. ^{2,3} Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Rodovia BR 364, km 14, CEP:69900-970. Rio Branco, AC.

A implantação de florestas de seringueira no Acre teve início com o apoio da Superintendência Nacional da Borracha, SUDHEVEA, por meio do programa de incentivo a produção de borracha vegetal, PROBOR. O PROBOR era um programa de fomento que previa, entre outros produtos, o suporte tecnológico advindo dos resultados do Programa Nacional de Pesquisa em Seringueira, PNPS. Este estímulo significativo resultava da taxa de organização e regulamentação do mercado da borracha, TORMB, extinta em seguida. Contudo, a Embrapa tem se empenhado no melhoramento genético da seringueira para aumentar a produtividade da borracha natural no Brasil. Com o objetivo de dar suporte tecnológico ao Programa Florestas Plantadas, no Acre, um experimento com 14 clones em plantas bicompostas, (porta enxerto zigótico: *H. brasiliensis* + enxerto clonal: *H. brasiliensis*), foi implantado em 2008, no município de Bujari, AC. Os clones utilizados são CD1174, CDC56 CDC312, FDR4575, FDR5802, FDR5240, FDR5597, FDR5665, FDR5788 Fx3864, MDF180, MDX607, MDX624 e PMB01. O experimento, foi montado no delineamento em blocos casualizados, com quatro parcelas de 48 plantas por clone, das quais, 24 plantas foram avaliadas em cada parcela. As avaliações das doenças foliares foram realizadas por equipe treinada, com escala diagramática. Dados de severidade da doença mal-das-folhas-da-seringueira, MFS, coletados em 2014, foram digitalizados e analisados no Sistema de Análises Estatísticas, SAS. Foram calculadas; a média, o desvio padrão, limite inferior e superior de severidade da doença para cada clone, em cada mês, nas 96 plantas (24 plantas x 4 blocos). Com os dados da média, construiu-se o gráfico e calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença, AACPD, para cada clone. *Microcyclus ulei* esteve presente nas plantas do experimento em todas as épocas de avaliação causando a doença mal-das-folhas-da-seringueira, na testemunha de alta suscetibilidade, clone Fx3864, bem como nos clones MDX624, MDX607, CDC312. A severidade de MFS variou de acordo com o clone e a AACPD foi muito maior, no clone Fx3864, em relação aos demais clones. Em ordem decrescente, os valores encontrados para AACPD foram: 43, 34, 23, 18, 17 e 1 para os clones Fx3863, MDX624, MDX607, CDC312, FDR4575 e CD1174, respectivamente. Os clones PMB01, FDR5802, FDR5240, FDR5597, FDR5665, FDR5788 e CDC56 apresentaram valores zero para a variável AACPD, a semelhança do clone MDF180, utilizado como testemunha de alta resistência. A ocorrência de

Realização:



Promoção:

PROPEG DPG

Apoio:





XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC

CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

valores zero para AACPD nestes clones em avaliações de MFS sob condições de intensa amostragem na floresta é indicativo de resistência de campo ao MFS neste local.

Palavras-chave: *Microcyclus ulei*, seringueira, Patologia Florestal.

Realização:
Ufac

Promoção:
PROPEG DPQ

Apoio:

